



FACULDADE VALE DO PAJEÚ
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

JOÃO PAULO FLORÊNCIO DE LIMA
MARIA DO SOCORRO OLIVEIRA DA SILVA
PATRÍCIA GABRIELLE BORJA DE FREITAS ROCHA
TAYNÁ NAYARA ROCHA

**A CONTABILIDADE CONSULTIVA COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO À
GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE SÃO JOSÉ DO EGITO-PE**

SÃO JOSÉ DO EGITO - PE
2022

JOÃO PAULO FLORÊNCIO DE LIMA
MARIA DO SOCORRO OLIVEIRA DA SILVA
PATRÍCIA GABRIELLE BORJA DE FREITAS ROCHA
TAYNÁ NAYARA ROCHA

**A CONTABILIDADE CONSULTIVA COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO À
GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE SÃO JOSÉ DO EGITO-PE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da
Faculdade Vale do Pajeú, como requisito parcial
à obtenção do título de Bacharel em Ciências
Contábeis.

Área de concentração: Contabilidade
Consultiva.

Orientador: Prof. Me. Ana Cristina Rodrigues de Vasconcellos

JOÃO PAULO FLORÊNCIO DE LIMA
MARIA DO SOCORRO OLIVEIRA DA SILVA
PATRÍCIA GABRIELLE BORJA DE FREITAS ROCHA
TAYNÁ NAYARA ROCHA

**A CONTABILIDADE CONSULTIVA COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO À
GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE SÃO JOSÉ DO EGITO-PE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da
Faculdade Vale do Pajeú, como requisito parcial
à obtenção do título de Bacharel em Ciências
Contábeis.

Área de concentração: Contabilidade
Consultiva.

Aprovada em: 29 / Novembro / 2022.

Prof. Me. Ana Cristina Rodrigues de Vasconcellos (Orientador)
Faculdade Vale do Pajeú (FVP)

Prof. Dr. Érico Vinicius Bezerra Leite
Faculdade Vale do Pajeú (FVP)

Prof. Me. Silvânia Maria da Silva Amorim Cruz
Faculdade Vale do Pajeú (FVP)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecemos a Deus, por este trabalho e por sempre estar presente como nosso protetor, intercessor e sempre nos dar forças nos momentos de dificuldades. Com imensa satisfação, recordamos também de todos os nossos professores, em especial os da graduação, que foram de fundamental importância na construção dos nossos saberes, da nossa vida profissional. Um reconhecimento para a professora Ana Vasconcellos pelos seus ensinamentos que nos acompanhou no transcorrer deste trabalho de conclusão de curso. As nossas famílias que tiveram um carinho e aguentaram nosso estresse diário no decorrer do curso. Aos amigos que de certa forma nos apoiaram.

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar se a contabilidade consultiva contribui como uma ferramenta de auxílio as micro e pequenas empresas na cidade de São José do Egito-PE. Dessa forma, analisando a grande tendência na geração de novos negócios no país e seus altos índices de mortalidade precoce das micro e pequenas empresas, comprometendo, a maior parte do sucesso das estatísticas no Brasil, percebemos que esse tema tem uma abrangência extremamente relevante e necessária de ser analisado e estudado. Com a finalidade de alcançar o objetivo que fundamenta o presente estudo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa e com procedimento de pesquisa de campo, visando a melhor obtenção de dados. Constatou-se que as empresas entrevistadas não somente percebem a importância da consultoria contábil, como também afirmam que a mesma tem contribuído para a gestão de empresas na cidade. O referido projeto tenta relatar como a contabilidade consultiva agrega valores que aos poucos vai tentando mudar o patamar e agregando status e valor moral à profissão, deixando transparecer a grande relevância que é acompanhar a modernidade, diante das necessidades no mundo atual.

Palavras-chave: Micro e Pequenas empresas. Contabilidade Consultiva. Evolução.

ABSTRACT

The present study aimed to analyze whether consultative accounting contributes as a tool to help micro and small companies in the city of São José do Egypt-PE. Thus, analyzing the great trend in the generation of new businesses in the country and its high rates of early mortality of micro and small companies, compromising most of the success of these statistics in Brazil, we realize that this theme has an extremely relevant and necessary scope to be analyzed and studied. In order to achieve the objective that underlies the present study, a bibliographical research was carried out, with a qualitative approach along with a field research procedure, aiming at better data collection. It was found that the interviewed companies not only realize the importance of accounting consulting, but also claim that it has contributed to the management of companies in the city. This project tries to report how consultative accounting adds values that, gradually, attempts to change the level, increasing status and moral value to the profession, revealing the great importance of keeping up with modernity, in view of the needs of today's world.

Keywords: Micro and Small companies. Consultive Accounting. Evolution.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Caracterização dos entrevistados da pesquisa	19
Tabela 2 - Caracterização das empresas da pesquisa	20

LISTA DE FIGURAS

Gráfico 1 - Como é realizada a contabilidade das empresas entrevistadas	21
Gráfico 2 - Conhecimento da importância do contador para as empresas	22
Gráfico 3 - Conhecimento a respeito das obrigações contábeis das empresas.....	22
Gráfico 4 - Conhecimento em relação a contabilidade consultiva.....	23
Gráfico 5 - Auxílio do contador através da contabilidade consultiva.....	24
Gráfico 6 - Áreas da contabilidade com mais importância para as empresas	24
Gráfico 7 - Frequência da procura das empresas a contabilidade consultiva.....	25
Gráfico 8 - Contabilidade Consultiva na empresa	25
Gráfico 9 - Decisões que as consultadas pelas empresas aos contadores	26
Gráfico 10 - As informações contábeis quanto as necessidades das empresas	27
Gráfico 11 - Aquisição de profissional especializado pelas empresas.....	27
Gráfico 12 - Importância da contabilidade consultiva para as micro e pequenas empresas	28
Gráfico 13 - A realidade da contabilidade consultiva na cidade de São José do Egito-PE.....	29

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 Problema de Pesquisa	11
1.2 Hipóteses	11
1.3 Objetivos	12
<i>1.3.1 Objetivo geral</i>	<i>12</i>
<i>1.3.2 Objetivos específicos</i>	<i>12</i>
1.4 Justificativa	12
1.5 Metodologia	13
<i>1.5.1 Classificação da pesquisa</i>	<i>13</i>
<i>1.5.2 População e amostra</i>	<i>14</i>
2 REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1 Micro e Pequenas empresas	15
2.2 O surgimento do novo papel do contador para empresas	16
2.3 Consultoria Contábil	16
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES	19
3.1 Caracterização dos entrevistados	19
3.2 Características das empresas	20
3.3 A Contabilidade das empresas entrevistadas e o conhecimento a respeito da contabilidade consultiva	21
3.4 A relação da contabilidade consultiva com as micro e pequenas empresas	23
3.5 A importância da contabilidade consultiva para as micro e pequenas empresas	28
3.6 Realidade da contabilidade consultiva na cidade de São José do Egito-PE	28
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
REFERÊNCIAS	31
APÊNDICE A – PESQUISA TCC - CONTABILIDADE CONSULTIVA	35

1 INTRODUÇÃO

O atual ambiente onde estão inseridas as empresas brasileiras, não somente tem se revelado complexo, como também competitivo. Para os proprietários de micro e pequenas empresas brasileiras manter uma empresa em funcionamento torna-se um desafio pertinente (BORGES e OLIVEIRA, 2014). A partir disso, é construída a identidade e a prática do profissional contábil, compreendendo a extrema importância diante do contexto atual de competitividade, e as transformações que acontece no mercado de trabalho na contemporaneidade.

Neuhaus e Sousa (2020, p.2) afirmam sobre a intervenção do profissional contábil para as empresas:

Vivemos num mundo muito competitivo, com novos desafios a cada dia, por isso os gestores de empresas necessitam buscar cada vez mais e intensamente por informações para tomar decisões corretas como novos investimentos, cálculos de custo, ou qualquer que seja a decisão a tomar. Quanto mais informações melhor. A contabilidade é a fonte mais completa para o auxílio no controle da empresa. Informações dadas pela contabilidade ajudam a todos os envolvidos no desempenho da empresa, a aperfeiçoarem os processos de desempenho da mesma e a seguir pelos melhores caminhos (NEUHAUS e SOUSA, p. 2).

Neuhaus e Sousa (2020) elucidam também e declaram que o processo contábil atualmente exige sistemas eficientes, sendo aptos de proporcionar informações adequadas, para beneficiar a administração na realização de diversas atividades pelas partes humanas que compõem a organização. Nota-se que a contabilidade, por meio de suas ferramentas de apoio à gestão, pode auxiliar na redução da mortalidade nas pequenas instituições (BENICIO et al., 2021).

Através de dados extraídos da pesquisa elaborada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (SEBRAE), as MPE's (micro e pequenas empresas) representam 99% das organizações no Brasil, sendo responsáveis entre janeiro e agosto de 2013, pela maior parte na geração de novos empregos (SEBRAE, 2013).

Todavia, independentemente da grande tendência na geração de novos negócios no país, ainda são altos os índices de mortalidade precoce de micro e pequenas empresas, de fato comprometendo a maior parte do sucesso das estatísticas no Brasil. Conforme o Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT), a taxa de mortalidade das MPE's entre 5 a 6

anos de atividade é de 49,95%, ou seja, quase 50% dessas empresas não chegam a concluir o 6º ano de vida (IBPT, 2013, apud COUTO et al., 2017).

Por conseguinte, a mortalidade precoce de micro e pequenas empresas pode ser causada pelo sufocamento gerado através das empresas de grande porte, problemas na aquisição de recursos financeiros, limites de mercado, administração do capital de giro e a alta carga tributária no país. A baixa capacidade do gestor para administrar seus empreendimentos é outro componente que colabora muito para o encerramento das empresas (MAHAMID, 2012, apud ROSA et al., 2021).

Não obstante, o encerramento das MPE's ocasiona danos enormes para a economia não somente local, como regional e nacional, visto que, deixam de promover geração de renda e, dessa maneira, amplia o número de desempregados, contribuindo para elevar uma grande parcela de funcionários que trabalham na informalidade (MORAIS e CARNEIRO, 2017, apud PIASENTINI et al., 2022).

1.1 Problema de Pesquisa

Através do estudo proposto, é notória a necessidade de adaptação do contador perante as carências impostas pela concorrência do mercado, da excelência de um profissional que passe a ser cada vez mais estratégico e ainda consiga a condução de micro e pequenas empresas, aspirando relevância para o funcionamento da economia, se faz necessário analisar a seguinte questão de pesquisa: A contabilidade consultiva contribui como uma ferramenta de auxílio à gestão de micro e pequenas empresas na cidade de São José do Egito-PE?

1.2 Hipóteses

- As pequenas organizações são de suma importância para a performance da economia brasileira.
- Os contadores têm necessidade de desenvolver-se nas inovações relatadas na atualidade, contudo devem ter uma relação de cumplicidade tornando-se, assim, próximos aos gestores, participando da condução da empresa e não limitando-se a escrituração contábil.
- As organizações necessitam do contador como instrumento de assistência à gestão.
- A imensa competição nos negócios aumenta a exigência dos empresários.

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo geral

- Examinar se os profissionais da contabilidade (contabilistas – são todos os profissionais que atuam na área contábil, sendo técnico ou graduado e contadores – somente aqueles que possuem diploma de bacharel em contabilidade) atuam em parceria na gestão de micro e pequenas empresas na cidade de São José do Egito-PE.

1.3.2 Objetivos específicos

- Frisar a relevância das micro e pequenas empresas para a economia brasileira.
- Explorar a transformação do perfil dos contabilistas no decorrer do tempo.
- Revelar a valia da contabilidade consultiva como instrumento de suporte à gestão de micro e pequenas empresas.
- Ajuizar o domínio dos gestores acerca da consultoria contábil.

1.4 Justificativa

As micro e pequenas empresas são indispensáveis para a manutenção da economia brasileira em razão de serem as maiores geradoras de emprego e renda, desde a esfera municipal, quanto a estadual chegando, por fim, à nacional. Dessa maneira, esta pesquisa pretende discutir e refletir como a contabilidade consultiva pode ser essencial para o bom funcionamento, gestão permanência dessas no país.

Desse modo o alvo para almejar não é somente analisar se a contabilidade consultiva é uma realidade na cidade de São José do Egito-PE, indo além, proporcionando o conhecimento a respeito da relevância das micro e pequenas empresas para o cenário econômico brasileiro, e como a contabilidade consultiva pode somar e se transformar em um instrumento de auxílio para essas empresas.

O presente trabalho pretende identificar, também, as mudanças que a modernidade acarretou na vida empresarial, trazendo à luz destes conceitos uma visão de um futuro próximo para a área, complementando os estudos que já podem ter sido realizados que remetem uma observação para a contabilidade e os controles empresariais.

Dessa maneira, se justifica diante da observação do desenvolvimento e adaptação das organizações diante das dificuldades que vem refletindo mudanças na rotina geral das empresas, tanto na área contábil, como na administração empresarial como um todo.

1.5 Metodologia

1.5.1 Classificação da pesquisa

Nessa pesquisa, abordou-se a pesquisa bibliográfica. Para Sousa, Oliveira e Alves (2021) é uma pesquisa exploratória que procura obras publicadas pertinentes embasando como objetivo estudar e aprofundar o problema da pesquisa.

Sousa, Oliveira e Alves (2021) também afirmam:

A pesquisa baseia-se no estudo da teoria já publicada, assim é fundamental que o pesquisador se aproprie no domínio da leitura do conhecimento e sistematize todo o material que está sendo analisado. Na realização da pesquisa bibliográfica o pesquisador tem que ler, refletir e escrever sobre o que estudou, se dedicar ao estudo para reconstruir a teoria e aprimorar os fundamentos teóricos (SOUSA; OLIVEIRA; ALVES, 2021, p. 66).

Quanto à abordagem da pesquisa desenvolvida através da qualitativa, a utilização desse método é bastante comum em pesquisas na área de contabilidade, pois, a mesma é uma ciência social, logo não é sempre exata, independentemente de trabalhar com números (BEUREN, 2003).

Gerhardt e Silveira (2009) descreve sobre esse tipo de abordagem:

Os pesquisadores que utilizam os métodos qualitativos buscam explicar o porquê das coisas, exprimindo o que convém ser feito, mas não quantificam os valores e as trocas simbólicas nem se submetem à prova de fatos, pois os dados analisados são não-métricos (suscitados e de interação) e se valem de diferentes abordagens (GERHARDT e SILVEIRA, 2009, p. 34).

Este estudo predomina também na pesquisa descritiva, pois tem como objetivo principal retratar as características de um certo grupo, fenômeno e procura descrever os resultados através de análises e verificar convergência entre variáveis (GIL, 2002, p. 42). De acordo com Nunes, Nascimento e Luz (2016):

A pesquisa descritiva inclui um estudo observacional, onde se compara dois grupos similares, sendo assim, o processo descritivo visa à identificação, registro e análise das características, fatores ou variáveis que se relacionam com o fenômeno ou

processo. A grande contribuição da pesquisa descritiva é proporcionar novas visões sobre uma realidade já conhecida (NUNES; NASCIMENTO; LUZ, 2016, p. 146).

Conforme os procedimentos, a pesquisa adotou como prática a pesquisa de campo, através de um questionário aplicado com os micros e pequenos empreendedores da cidade de São José do Egito, no estado de Pernambuco.

1.5.2 População e amostra

A pesquisa foi realizada na cidade de São José do Egito no Estado de Pernambuco. Em 2021, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a localidade contava com uma população de aproximadamente 34 mil habitantes e contava com um espaço territorial de 780 km² (setecentos e oitenta quilômetros quadrados). De acordo com o IBGE, em 2019, a cidade conta com um PIB per capita de R\$12.071,71 (doze mil, setenta e um reais e setenta e um centavos).

O questionário foi aplicado no mês de outubro de forma presencial e impresso, com 100 empresas de micro e pequeno porte. O questionário possui 19 perguntas fechadas, primeiramente explicou aos entrevistados a importância da pesquisa e que as informações da mesma são confidenciais e, posteriormente, foi entregue ao dono, gerente ou responsável da empresa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Micro e Pequenas empresas

Em relação à definição do conceito de micro e pequenas empresas, não existe uma conciliação de opiniões entre as fontes consultadas (BENICIO et al., 2021). Conforme Moreira (2022), são usados alguns fatores para determinar a caracterização de micro e pequenas empresas, como quadro de funcionários, receita bruta anual, capital registrado, entre outros.

De acordo com a Lei Geral para micro e pequenas empresas (Lei Complementar nº 123/2006), as Microempresas são aquelas com receita bruta anual igual ou inferior a R\$ 360.000,00. Já as pequenas empresas são aquelas com receita bruta anual superior a R\$ 360.000,00, mas inferior a R\$ 4,8 milhões.

Atualmente no Brasil, as pequenas empresas configuram uma porcentagem significativa de 99% do empresariado, tornando-se as maiores geradoras de emprego e renda, contudo colaborando de fato para arrecadação de tributos e o aumento do PIB (COELHO, 2021).

Entretanto, Jacomete (2018, p.13) afirma que a falta de informações e de experiência dos empresários dificulta a sobrevivência dessas empresas:

Muitos empreendedores ao iniciarem seus negócios não buscam informações e não possuem experiência nem conhecimento no ramo, conseqüentemente enfrentam dificuldades e contribuem para aumentar a taxa de mortalidade das empresas. A sobrevivência desses empreendimentos é uma das condições importantes para o desenvolvimento econômico do País, tendo em vista que os estudos no Brasil e no mundo mostram que os dois primeiros anos de atividade de uma nova empresa são os mais difíceis.

Silva (2012) segue esse raciocínio quando declara que a falta de conhecimento dos empresários de como gerenciar suas empresas através das informações da contabilidade, é um dos motivos que tem levado muitos empreendimentos à falência no país. Portanto, segundo o autor, a contabilidade necessita de profissionais com conhecimentos para agir junto aos empresários, auxiliando com informações conforme as necessidades dos administradores.

Pinheiro e Ferreira Neto (2019) inclusive afirmam que o crescimento das MPE's, no país, tem apresentado sua consistência ao longo dos últimos anos, sendo um importante elemento estratégico para as políticas de recuperação do desenvolvimento econômico. No entanto, alguns fatores têm favorecido para o fechamento precoce dessas empresas, entre eles

a carência de qualificação profissional, grau de escolaridade e a falta de planejamento estratégico.

Dessa forma, percebe-se que as MPE's encontram-se sempre elevando estatísticas, gerando emprego, renda e nutrido com dados econômicos positivos. Assim, exercendo um papel socioeconômico de grande importância em todo o país (BENICIO et al., 2021).

2.2 O surgimento do novo papel do contador para empresas

A contabilidade não representa mais uma atividade meramente operacional. A profissão evoluiu ao longo dos anos, sendo resultado da grande evolução do mercado e das mudanças impostas às organizações. De fato manifestando a necessidade de um contador estratégico, em que o mesmo participa das decisões da empresa, e procura compreender as necessidades das instituições para as quais presta seus serviços (CASTRO e SANABIO, 2005).

De acordo com Youhitake et al. (2019), a globalização transformou o perfil do profissional da contabilidade, abandonando o termo de somente “guarda-livros”. Ele nos mostra ainda que o perfil moderno do contabilista não se relaciona exclusivamente a cálculos e recolhimento de tributos, mas como um profissional de visão estratégica e gerencial, auxiliando as empresas de forma integrada ao alcance máximo do potencial das empresas (SANTOS e VEIGA, 2012).

Nesse sentido, a contabilidade necessita de profissionais capacitados, pois ao contabilista moderno se faz necessário realizar interpretações fundamentais para as empresas, desempenhando uma posição dinâmica de consultoria na gestão e tomada de decisões.

Dessa forma, o contador deve permanecer sempre capacitado para gerenciar informações, visto que, progressivamente, as empresas procuram consultores da área contábil para impulsionarem suas decisões gerenciais, prolongando a vida útil da empresa e preservando a geração de novos empregos, tendo além de uma função empresarial, também uma função social (YOSHITAKE et al., 2014).

2.3 Consultoria Contábil

A contabilidade é compreendida como método de estar em dia com o sistema fiscal, atuando basicamente com organização de documentos, emitindo e enviando guias de

impostos, e notas fiscais. No entanto, a contabilidade consultiva vai muito além de rotinas contábeis e financeiras de uma empresa, mas evolui para o pensamento de proporcionar estratégias para utilizar e transformar essas informações, visando possibilitar o crescimento do negócio (GULARTE, 2022).

Considerando que o principal objetivo da contabilidade é fornecer informações relevantes para a tomada de decisões, o contador tem a capacidade de fornecer uma variedade de ferramentas de gestão financeira aos seus clientes, como a análise das demonstrações contábeis, o capital de giro, o orçamento e o fluxo de caixa (FERREIRA e LOPES, 2021).

De acordo com Rocha (2018):

Contabilidade Consultiva é uma aplicação da contabilidade a serviços nos quais o contador atua de forma mais próxima dos empresários, com foco no relacionamento e no sucesso do cliente, utilizando-se da ciência da contabilidade para diagnosticar e cuidar da saúde das empresas, levando-as à riqueza e à prosperidade (ROCHA, 2018, p. 7).

Desse modo, Amaral (2012) declara que os relatórios contábeis necessitam desabituar-se a ser apenas indicativos numéricos em virtude de grandes ferramentas administrativas. Não obstante, para que aconteça é fundamental que os gestores e contadores trabalhem unidos.

Além de tudo isso, as instituições contábeis são as principais aliadas de micro e pequenas empresas, pois, com base na contabilidade consultiva, os administradores têm uma visão ampla dos relatórios contábeis, facilitando, assim, as melhores tomadas de decisões.

Todavia, as informações relevantes das empresas que muitas vezes pela falta de conhecimento acabam contratando consultorias financeiras para obter informações que podem ser geradas a partir da escrituração contábil realizada de forma correta (LUDUVICE, 2017).

A contabilidade consultiva consiste em um modelo inovador, proporcionando uma integração eficaz entre o contabilista e o cliente, analisando as informações simultaneamente a fim de conseguir dados necessários com destino à tomada de decisão. O contador aplica seu conhecimento com o objetivo de aumentar o entendimento do cliente em relação ao seu empreendimento e suas finanças, em outras palavras, a comunicação entre ambas as partes tornou-se mais eficiente, aplicando soluções muito mais rápidas e precisas (ANGELIM e BARRETO, 2020).

Visto que Hernandes (2018) comunica que um dos maiores desafios da contabilidade consultiva é a resistência encontrada por parte de alguns clientes. As circunstâncias ocorrem,

especialmente, devido ao cliente possuir a visão do contador apenas para cumprimento dos fins fiscais realizando uma das objeções a essa ferramenta moderna da contabilidade.

O gerenciamento dos recursos das pequenas empresas pode ser otimizado partir da conscientização na importância do controle financeiro e da assessoria de profissionais como os contadores. A valorização da assessoria contábil em tempos de crise criou um leque de novas funções para os contadores e uma oportunidade de gestão organizacional eficaz para seus clientes, criando um ambiente de adaptação de ambas as partes devido às incertezas estratégicas decorrentes do novo contexto (FERREIRA e LOPES, 2021).

Em vista disso, a consultoria contábil permite que o empreendedor concentre toda sua atenção e energia em trazer efetivamente resultados para sua empresa, ou seja, possibilitando o desenvolvendo a função de apoiar a organização na tomada de decisões essenciais para a organização.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por meio da pesquisa de campo desenvolvida e de dados tabulados, neste momento analisaremos e apresentaremos os resultados, que darão suporte a nossa pesquisa. As 19 (dezenove) respostas coletadas de 100 (cem) micro e pequenas empresas localizadas na cidade de São José do Egito em Pernambuco.

A Análise de Dados está dividida em cinco tópicos. A primeira parte apresenta as características dos entrevistados; a segunda descreve as particularidades das empresas; a terceira reflete a percepção da contabilidade consultiva no meio empresarial; a quarta retrata a relação dessas micro e pequenas empresas com a contabilidade consultiva de São José do Egito-PE, já a subseção final apresenta não só o quanto importante a contabilidade consultiva é considerada pelas empresas entrevistadas, mas também se ela é uma realidade na cidade.

3.1 Caracterização dos entrevistados

Por meio da pesquisa do perfil dos entrevistados, é possível compreender as características de gênero, escolaridade e faixa etária dos mesmos. A Tabela 1 apresenta um resumo dos dados obtidos sobre vários aspectos dos entrevistados.

Tabela 1 - Caracterização dos entrevistados da pesquisa.

GÊNERO	QUANTIDADE	PORCENTAGEM
Masculino	69	69%
Feminino	31	31%
Total	100	100%
GRAU DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE	PORCENTAGEM
Ensino Fundamental	24	24%
Ensino Médio	40	40%
Ensino Técnico	6	6%
Graduação/Especialização	30	30%
Mestrado/Doutorado	0	0%
Outro	0	0%
Total	100	100%
FAIXA ETÁRIA	QUANTIDADE	PORCENTAGEM
18 – 30 anos	15	15%
31 – 40 anos	30	30%
41 – 50 anos	21	21%
Mais de 50 anos	34	34%
Total	100	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

De acordo com os dados obtidos na entrevista feita por questionário, 69% dos empresários são homens e 31% são mulheres. Do ponto de vista da escolaridade, 40% concluíram o ensino médio, 30% o ensino superior ou especialização, 24% ensino

fundamental e 6% o técnico, nenhum dos entrevistados possui mestrado ou doutorado ou outro tipo de escolaridade.

Em relação à faixa etária, a maioria dos entrevistados tinha mais de 40 anos, o que indica a atuação de empresários com larga experiência no mercado da cidade. Portanto, de acordo com os dados obtidos por meio da pesquisa, 34% têm mais de 50 anos, seguidos por 30% na faixa etária de 31 a 40 anos, 21% na faixa etária de 41 a 50 anos e 15% na faixa etária de 18 a 30 anos.

3.2 Características das empresas

O questionário aplicado nas empresas que abrangem características, ramo de atividade e regime tributário. A Tabela 2 apresenta os resultados obtidos em relação a esses aspectos das empresas.

Tabela 2 - Caracterização das empresas da pesquisa.

TEMPO DE ATUAÇÃO	QUANTIDADE	PORCENTAGEM
Até 2 anos	21	21%
De 2 a 5 anos	5	5%
De 6 a 10 anos	34	34%
Mais de 10 anos	40	40%
Total	100	100%
RAMO DE ATUAÇÃO	QUANTIDADE	PORCENTAGEM
Industrial	5	5%
Comercial	69	69%
Prestação de Serviços	26	26%
Total	100	100%
REGIME TRIBUTÁRIO	QUANTIDADE	PORCENTAGEM
Simples Nacional	82	82%
Lucro Presumido	18	18%
Lucro Real	0	0%
Total	100	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Em relação ao tempo de atuação, notamos que 40% dos projetos existem há mais de 10 anos, 34% de 6 a 10 anos, 21% de até 2 anos e 5% de 2 a 5 anos. Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), a taxa de mortalidade das micro e pequenas empresas brasileiras é de 49,4% em dois anos de operação e de 59,9% após quatro anos. (SEBRAE, 2007). Os dados obtidos na cidade e os dados SEBRAE, portanto, não estão correlacionados e mostram uma grande vida das empresas da cidade.

Conforme a tabela, verifica-se que o setor de comércio predomina com 69% das empresas pesquisadas, seguido pelos prestadores de serviços com 26% e indústria com 5%.

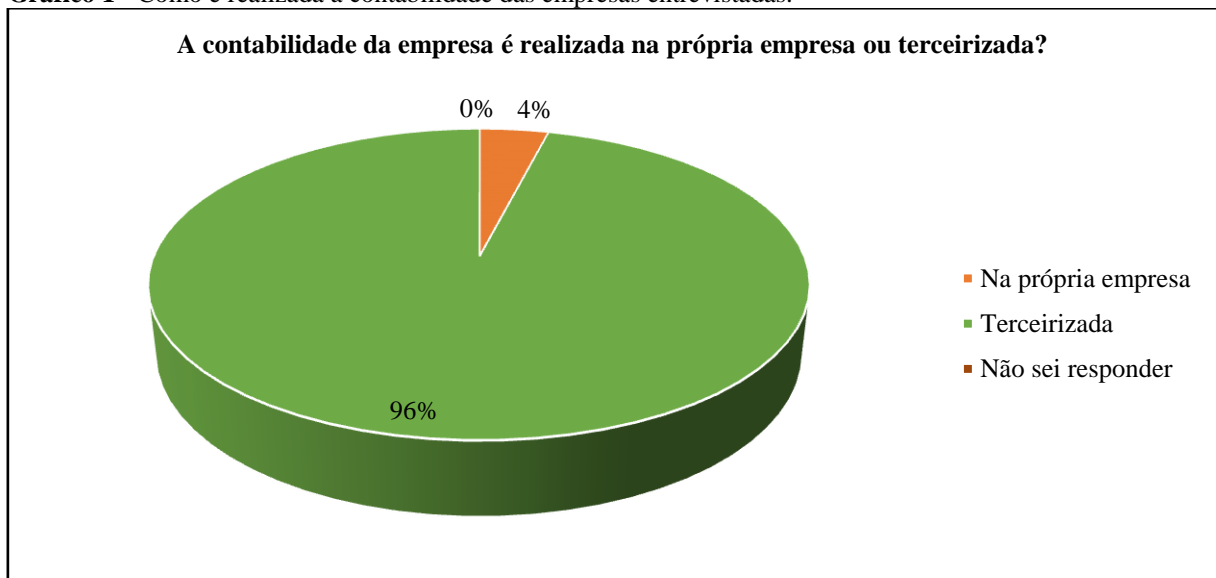
Quanto ao regime tributário, 82% optaram pelo simples nacional, 18% pelo lucro presumido e 0% pelo lucro real

3.3 A Contabilidade das empresas entrevistadas e o conhecimento a respeito da contabilidade consultiva

Neste momento, vamos apresentar os dados obtidos por meio de um levantamento direto das práticas contábeis das empresas entrevistadas e das informações sobre a contabilidade consultiva

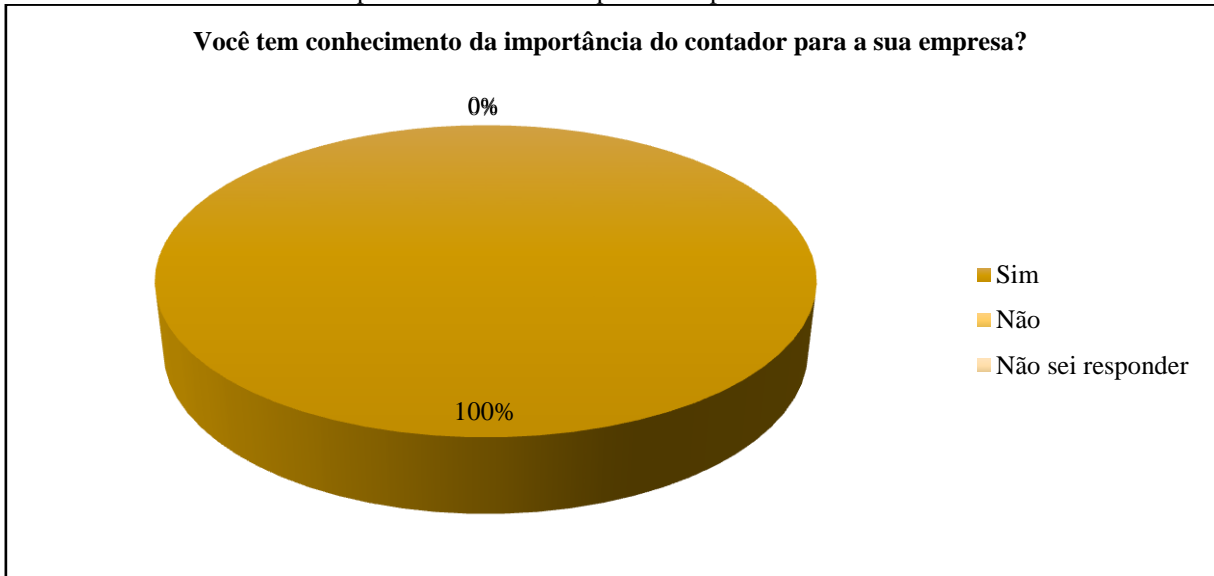
Inicialmente, a pesquisa perguntou se a contabilidade da empresa era feita internamente ou terceirizada. Entretanto, 96% das empresas disseram que terceirizam a contabilidade, 4% das empresas fazem sua própria contabilidade e 0% disse não saber responder. O gráfico 1 apresenta os dados obtidos a partir dessas informações.

Gráfico 1 - Como é realizada a contabilidade das empresas entrevistadas.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

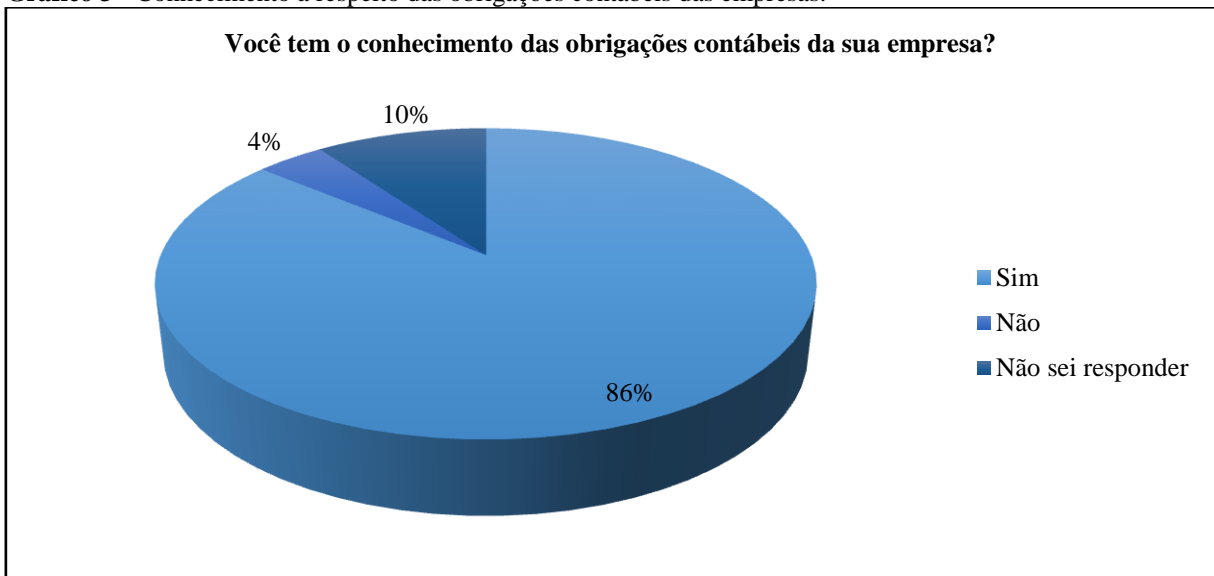
Em seguida, foram analisadas as informações sobre a importância da contabilidade nas empresas e o gráfico 2 apresenta os dados obtidos.

Gráfico 2 - Conhecimento da importância do contador para as empresas.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Através da análise do gráfico 2, pode-se constatar que 100% das empresas afirmaram saber da importância do pessoal contábil em suas unidades, 0% respondeu que não sabia dessa importância e 0% respondeu não saber responder.

O gráfico 3, a seguir apresenta os dados sobre o conhecimento das empresas sobre as obrigações contábeis.

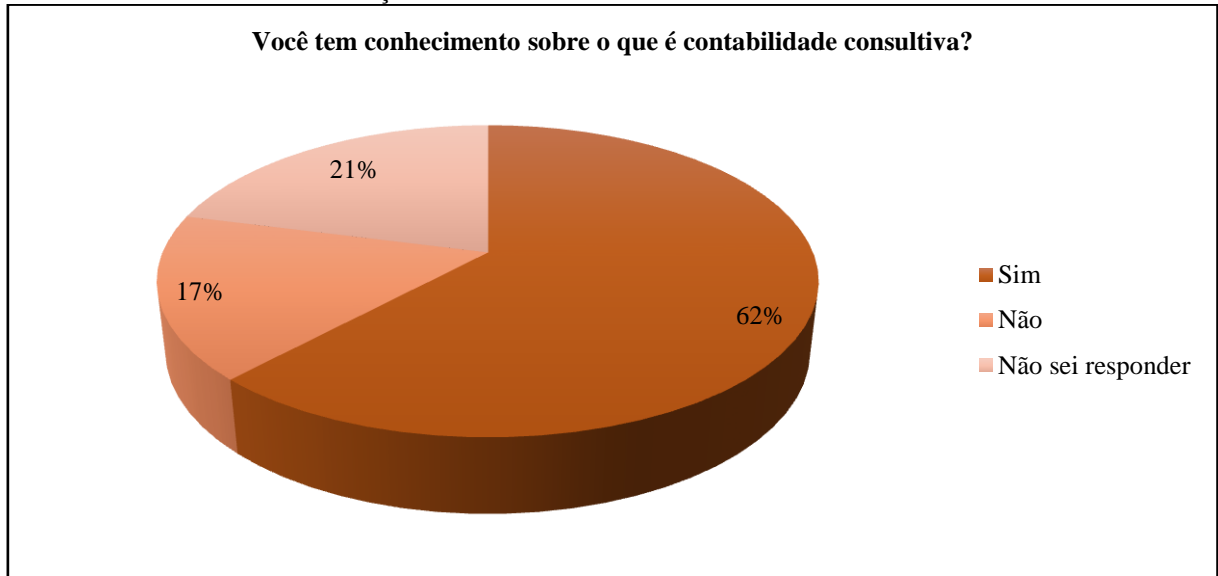
Gráfico 3 - Conhecimento a respeito das obrigações contábeis das empresas.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Quanto ao entendimento das obrigações contábeis do negócio, 86% responderam que sim, 4% que não e 10% que não sabem.

Além disso, também analisando o conhecimento das firmas em relação à contabilidade consultiva, demonstrado no gráfico 4 a seguir:

Gráfico 4 - Conhecimento em relação a contabilidade consultiva.

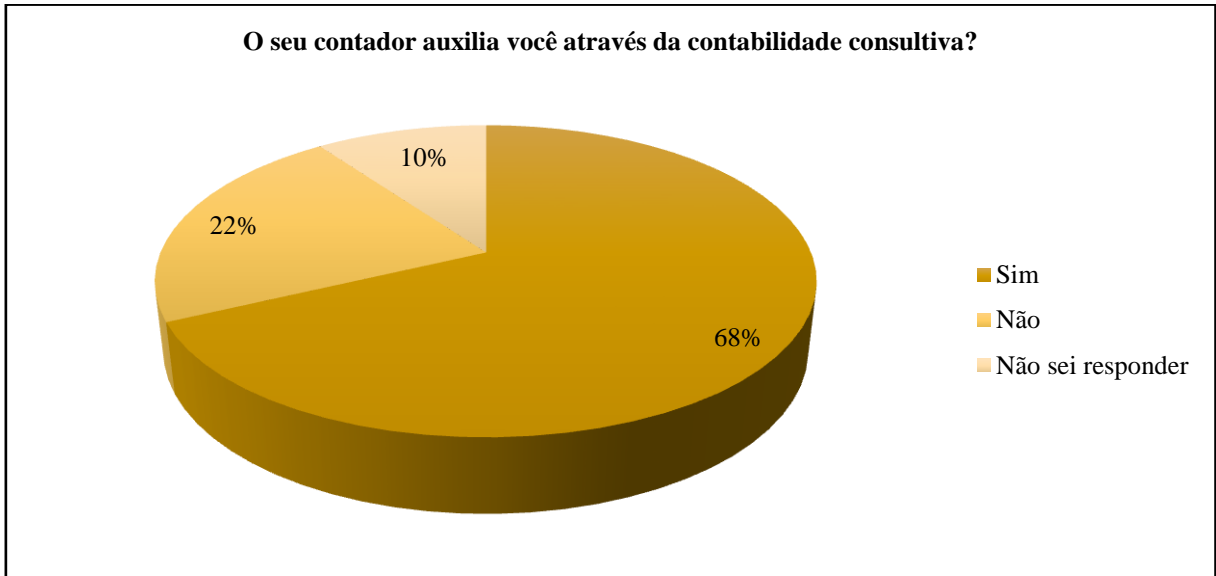


Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Verifica-se que a maioria dos empresários tem um entendimento sobre o que é consultoria contábil, a resposta é 62%, porém 17% afirmaram não saber o que é consultoria contábil, 21% não sabem responder como.

3.4 A relação da contabilidade consultiva com as micro e pequenas empresas

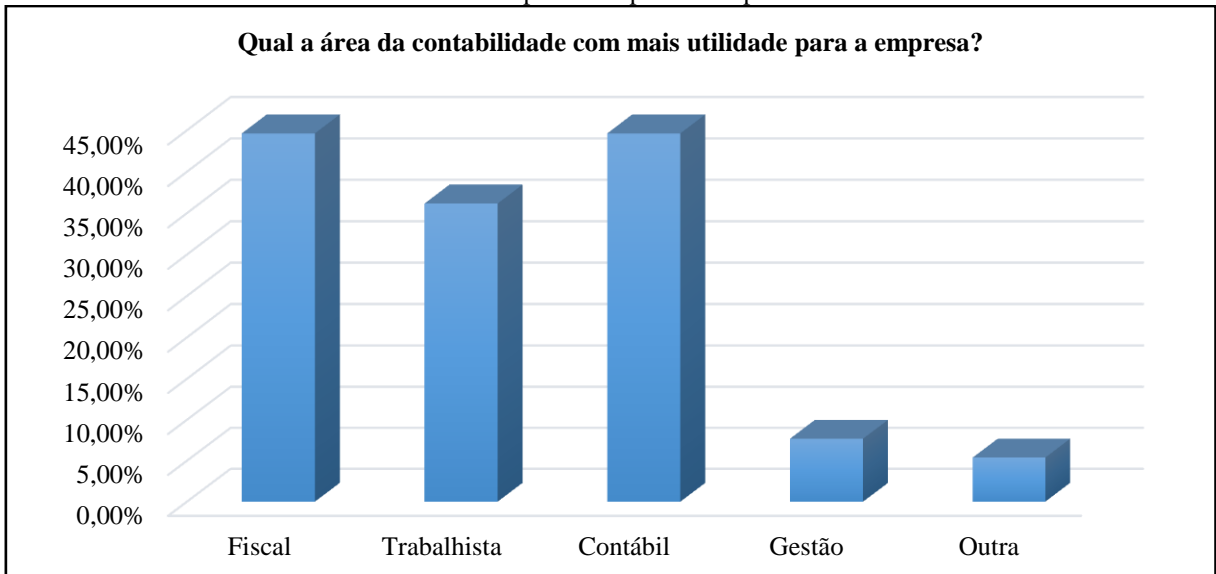
Este subcapítulo tem como objetivo analisar a relação de contabilidade consultiva com as micro e microempresas da cidade de São José do Egito-PE. Primeiro, começou perguntando se os contadores ajudam essas empresas com a contabilidade consultiva. O gráfico 5 apresenta os resultados obtidos.

Gráfico 5 - Auxílio do contador através da contabilidade consultiva.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Portanto, vale destacar que 68% das empresas afirmam que o contador ajuda, 22% não auxilia e 10% não sabem responder.

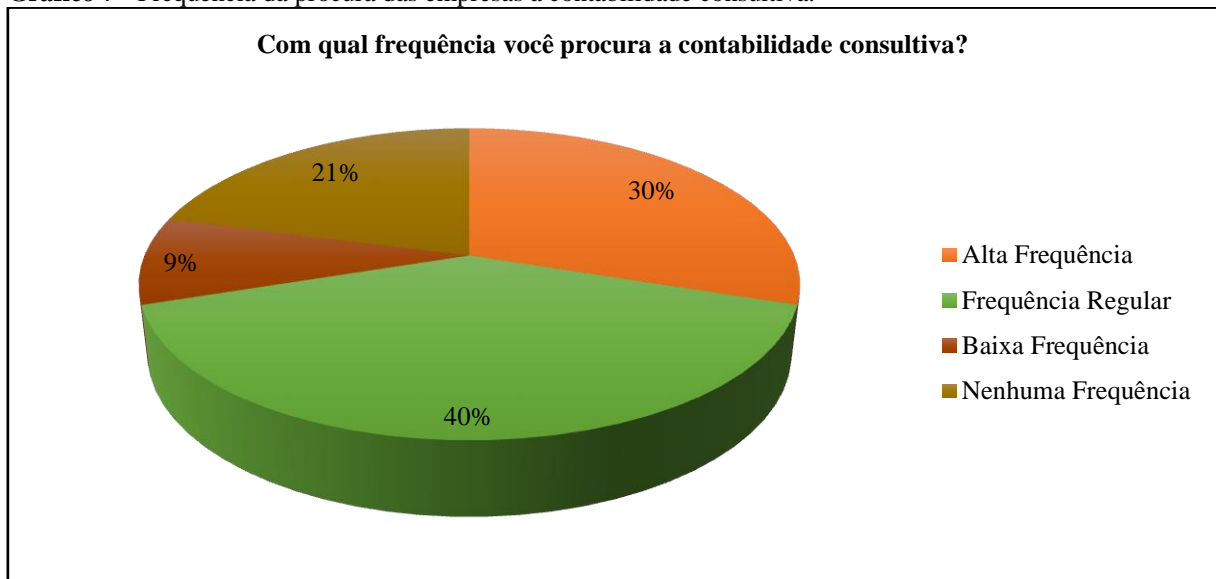
Eles também foram questionados sobre a área contábil mais importante da empresa, e as respostas podem ser analisadas no gráfico 6.

Gráfico 6 - Áreas da contabilidade com mais importância para as empresas.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Assim, pelo gráfico, percebe-se que o setor fiscal e contábil lidera, com 44,62%. Logo em seguida estão trabalhistas, gestão e outras com 36,15%, 7,69% e 5,38% respectivamente.

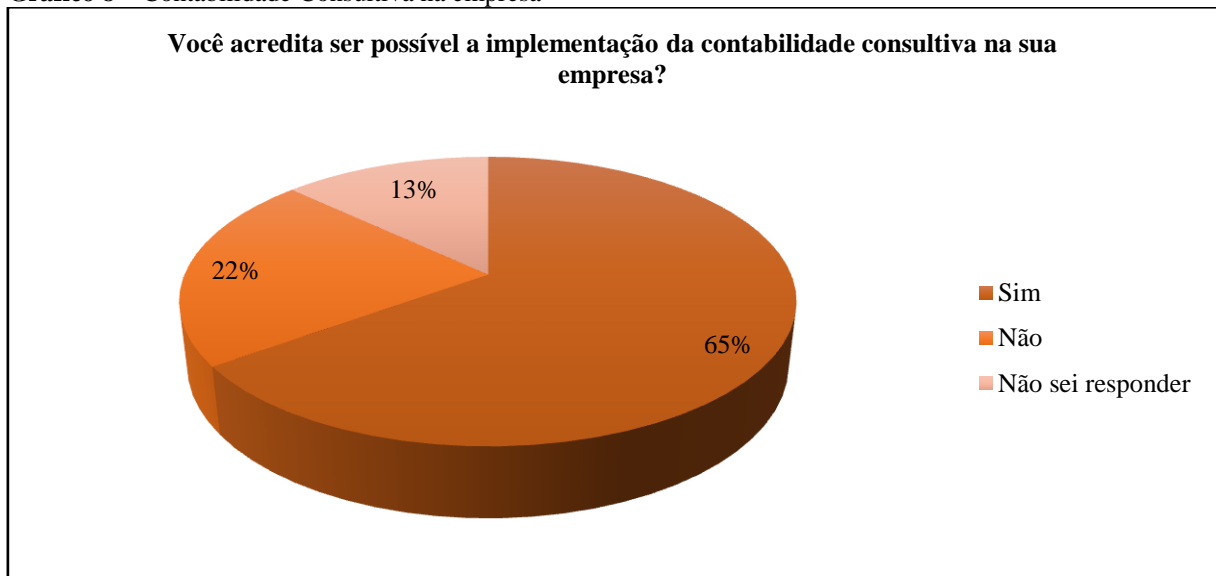
Também é analisada a frequência com que as empresas procuram os contadores consultivos, conforme o gráfico 7.

Gráfico 7 - Frequência da procura das empresas a contabilidade consultiva.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Assim, parece que 40% consideram a procura à contabilidade consultiva com frequência regular, 30% com alta frequência, 21% com nenhuma frequência e 9% dizem procurar com baixa frequência.

A possibilidade de utilização da contabilidade consultiva nas empresas também é analisada e os dados obtidos podem ser analisados no gráfico 8.

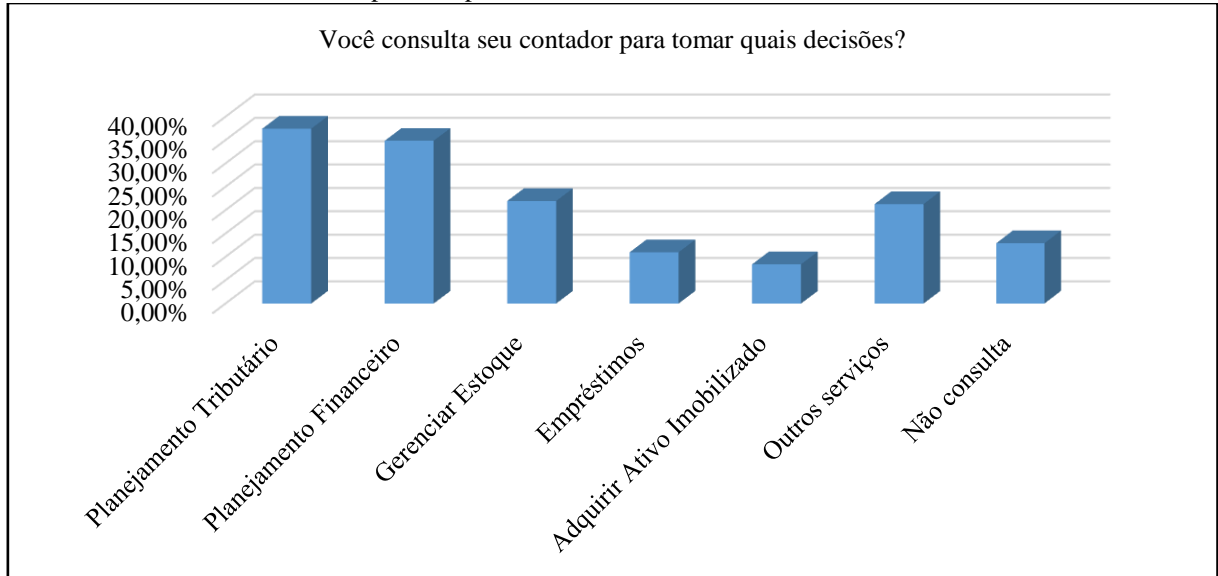
Gráfico 8 – Contabilidade Consultiva na empresa

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

De acordo com o gráfico 8, pode-se observar que 65% das empresas acreditam que a implantação é viável, mas 22% responderam que não há essa possibilidade e 13% não souberam responder.

O gráfico 9 apresenta os dados obtidos sobre a necessidade de contabilidade das empresas para a tomada de decisão.

Gráfico 9 - Decisões consultadas pelas empresas aos contadores.

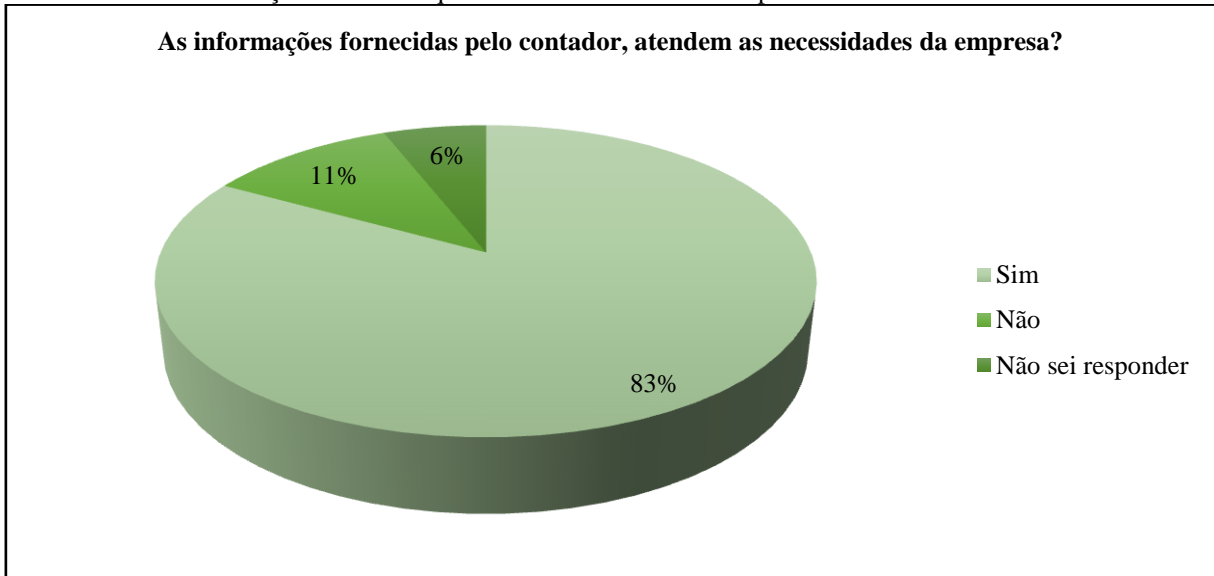


Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Em relação à assessoria contábil para tomada de decisão, o planejamento tributário é a decisão mais solicitada pelas empresas aos contadores, com 37,42%. O planejamento financeiro também é a decisão bastante procurada pelas empresas, com 34,84%, seguida imediatamente pela gestão de estoques com 21,94%, outros serviços com 21,29% e empréstimos com 10,97% e compra de ativo imobilizado com 8,39%.

O gráfico 10 mostra as informações obtidas a partir da pergunta para as empresas entrevistadas se as informações fornecidas pelos contadores atendem às necessidades dessas empresas na cidade.

Gráfico 10 - As informações contábeis quanto as necessidades das empresas.

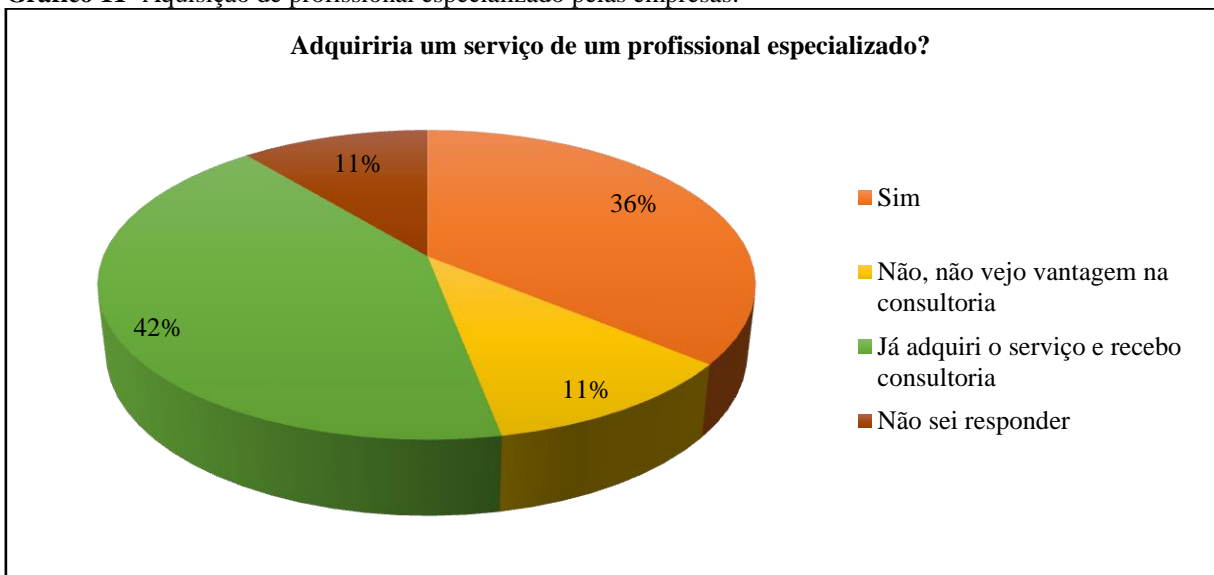


Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Destaca-se, portanto, que 83% das empresas afirmam que a informação atende às suas necessidades, enquanto 11% dizem que não e 6% não sabem como responder.

A análise dos dados obtidos com a aquisição do serviço de consultoria pode ser vista no gráfico 11. Em relação à contratação de consultores, 42% das empresas responderam que procuraram e receberam, 36% responderam que sim, 11% disseram que não e não relatam nenhum benefício na consultoria e 11% que não são capazes de responder.

Gráfico 11- Aquisição de profissional especializado pelas empresas.

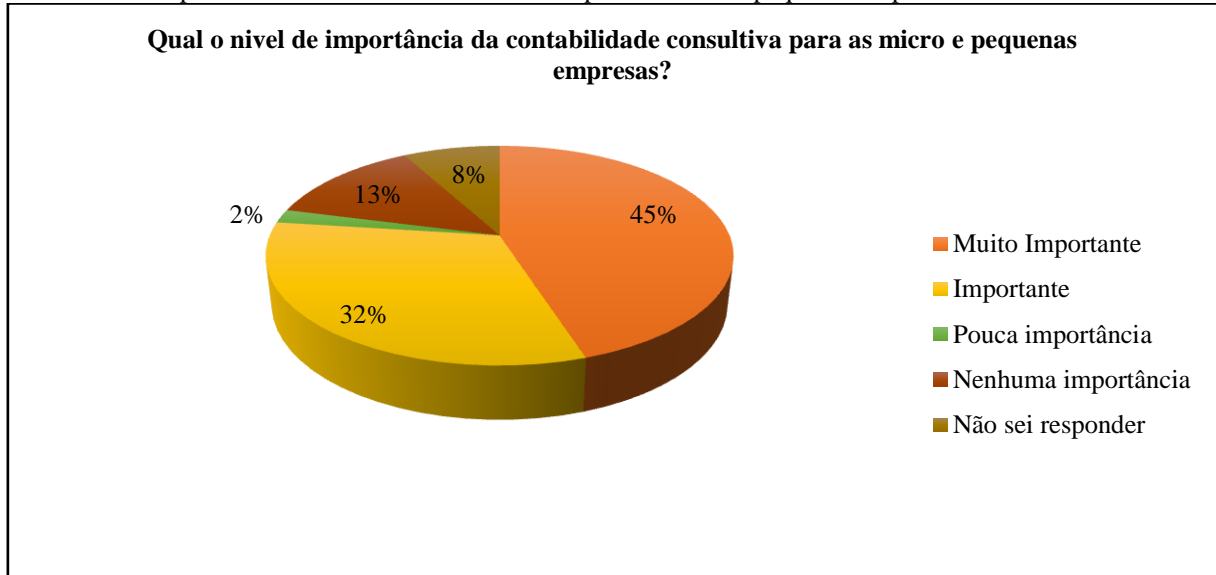


Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

3.5 A importância da contabilidade consultiva para as micro e pequenas empresas

Esta parte da pesquisa tem como objetivo analisar a importância da contabilidade consultiva sob o ponto de vista das pequenas e médias empresas da cidade. Assim, o gráfico 12 apresenta os dados obtidos por meio de questionários que abordam esse conceito.

Gráfico 12 - Importância da contabilidade consultiva para as micro e pequenas empresas.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Em vista disso, constatou que 45% das empresas dizem que a contabilidade consultiva é muito importante para elas e 32% entendem que é importante, 13% dizem que não tem nenhuma importância, 8% não sabem responder, 2% responderam ter pouca importância.

3.6 Realidade da contabilidade consultiva na cidade de São José do Egito-PE

Encerramos a pesquisa analisando se a contabilidade consultiva é uma realidade na cidade de São José do Egito-PE. As informações obtidas a partir desta questão podem ser analisadas no gráfico 13.

Gráfico 13 - A realidade da contabilidade consultiva na cidade de São José do Egito-PE.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Verificamos que 55% das empresas responderam que a contabilidade consultiva é uma realidade, 30% não souberam responderam e 15% disseram que não é realidade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao iniciar o trabalho de pesquisa, constatamos que não apenas as micro e pequenas empresas têm impacto na economia do Brasil, considerando o papel essencial da contabilidade consultiva, principalmente fora das grandes metrópoles e capitais. Ao mesmo tempo, o objetivo principal é revelar de forma exuberante o avanço da contabilidade, nas micro e pequenas empresas, como parte necessária do processo administrativo.

Observando tudo que foi dito, podemos salientar que na prática a contabilidade consultiva vem de forma processual mudando as concepções, acerca de sua intervenção e articulação. Destacando a importância dessa ciência, no âmbito social, ético e político, além de acompanhar a modernidade diante das necessidades contemporâneas, perante as exigências do mercado de trabalho.

Constatou-se então, por meio desse estudo realizado nas empresas que grande maioria não somente recebe a consultoria, como a mesma é fundamental para a gestão dessas empresas. Diante de todos os dados pesquisados chegamos aos contextos discutidos e elencados ao decorrer desta pesquisa, tendo como objetivo discutir quais são os desafios que as micro e pequenas empresas enfrentam mediante a todas as conjunturas administrativas, como também, sistematizar a importância da contabilidade consultiva, e como o mesmo auxilia seus clientes no nosso município.

Podemos afirmar que a contabilidade consultiva está presente no ambiente empresarial contemporâneo, agregando desafios e perspectivas essenciais para suprir as necessidades do mercado de trabalho e implementar práticas eficazes para enfrentar as exigências empresariais, gerar informações, mediar e articular nas decisões.

Com todo levantamento apurado, podemos verificar que através da contabilidade consultiva o contador deverá atuar muito mais próximo do cliente. O contador passa a ser um aliado dos clientes. Podemos ir além, o cliente deve ver o contador com um fiel escudeiro e tudo referente a gestão da empresa o “fiel escudeiro” poderá ter voz e opinar sobre o melhor caminho a ser seguido.

O contabilista com o advento da contabilidade consultiva tem que ter um trato pessoa a pessoa, muitos vão ter que reaprender a ser contador, pois estão ainda pensando que só deve cuidar da escrituração fiscal dos clientes. E a pergunta que não quer calar; os contadores estarão dispostos a fazerem um tratamento pessoa a pessoa, ou vão ficar nos tempos antigos? Atualizam ou ficam parados no tempo, eis a questão?

REFERÊNCIAS

- AMARAL, J. L. **A contabilidade como ferramenta indispensável para a gestão empresarial.** jun. 2012. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/a-contabilidade-como-ferramenta-indispensavel-a-gestao-empresarial>. Acesso em: 15 out. 2022.
- ANGELIM, V. R.; BARRETO, T. V. **As Contribuições da Contabilidade Consultiva: Um Estudo de Caso.** Id on Line - Revista Multidisciplinar de Psicologia, vol.14, n.52, p. 317-331, out. 2020. DOI: <https://doi.org/10.14295/idonline.v14i52.2703>. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2703>. Acesso em: 13 out. 2022.
- BEUREN, I. M. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática.** 1. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 195 p.
- BENICIO, F. C. et al. **A contabilidade consultiva é uma realidade?** Um estudo nas micro e pequenas empresas. Administração: Estudos Organizacionais E Sociedade. Ponta Grossa-PR, v. 1, n. 1, p. 155-174, set. 2021. DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.327211709>. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/administracao-estudos-organizacionais-e-sociedade>. Acesso em: 18 out. 2022.
- BORGES, R. P.; OLIVEIRA, D. M. **Sobrevivência e mortalidade das micro e pequenas empresas: estudo dos fatores determinantes e condicionantes.** *Enciclopédia Biosfera*, Centro Científico Conhecer, Goiânia-GO, v.10, n.19; p. 506, nov. 2014. Disponível em <http://www.conhecer.org.br/enciclop/seminario/sobrevivencia.pdf>. Acesso em: 18 out. 2022.
- CASTRO, G.S.; SANABIO, M. **O profissional de Contabilidade e as micro e pequenas empresas – MPE's: mudanças e posicionamento.** EGEPE – Encontro de estudos sobre empreendedorismo e gestão de pequenas empresas, Curitiba-PR, v. 4, p. 1356-1370, 2005. Disponível em: <https://anegepe.org.br/wp-content/uploads/2021/09/115.pdf>. Acesso em: 23 out. 2022.
- COELHO, M. A. F. **Pandemia e recuperação de empresas: a crise sob enfoque do micro e pequeno empresário.** Revista Brasileira de Direito Empresarial, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 01–19, jan./jul. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.26668/IndexLawJournals/2526-0235/2021.v7i1.7646>.

Disponível em: <https://indexlaw.org/index.php/direitoempresarial/article/view/7646>. Acesso em: 15 out. 2022.

COUTO, M. H. G. et al. **Mortalidade Precoce das micro e pequenas empresas**: estudo das principais causas de falência empresarial em Bambuí/MG. *Revista da Micro e Pequena Empresa, Campo Limpo Paulista-SP*, v.11, n.3, p. 39-53, jul. 2017.

DOI:10.6034/rmpe.v11i3.1014. Disponível em:

<https://www.proquest.com/openview/0407657bbc804668ec2b5e1140756146/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2043071>. Acesso em: 18 out. 2022.

FERREIRA, J. V. C. O.; LOPES, C. C. V. M. **Impactos da Pandemia da Covid-19 na Gestão Financeira das micro e pequenas empresas sob a Ótica de um Empresário Contábil**. *Prospectus – Perspectivas Qualitativas em Contabilidade e Organizações*. João Pessoa. v. 1, n. 1, p. 72 – 107, jul/2021. Disponível em:

<https://periodicos.ufpb.br/index.php/prosp/article/view/59654>. Acesso em: 18 out. 2022.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. 1. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. 120 p.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176 p.

GULARTE, C. **Contabilidade Consultiva**: O que é e como funciona. *In: Contabilizei.blog*. Conteúdos contábeis. São Paulo, 17 ago. 2022. Disponível em:

<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/contabilidade-consultiva/#:~:text=A%20contabilidade%20consultiva%20%C3%A9%20a,ser%20um%20aliado%20do%20empreendedor>. Acesso em: 5 nov. 2022.

HERNANDES, A. **Contabilidade Consultiva**: Como vender para seu cliente. Anderson Hernandez, 2018. Disponível em: <https://www.andersonhernandes.com.br/contabilidade-consultiva-como-vender-para-seu-cliente/>. Acesso em: 13 nov. 2022.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Panorama**– IBGE-Cidades. Pernambuco: IBGE, 2010. Disponível em:

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/sao-jose-do-egito/panorama>. Acesso em: 13 out. 2022.

JACOMETE, B. O. **O papel das micro e pequenas empresas na economia brasileira.**

2018. p. 46. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Centro Universitário de Franca-UNI-FACEF, Franca-SP, 2018. Disponível em:

<http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/rede/article/view/1709>. Acesso em: 17 out. 2022.

LUDUVICE, S. **Benefícios da Contabilidade Consultiva.** Contábeis. out. 2017. Disponível

em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/4290/beneficios-da-contabilidade-consultiva/>.

Acesso em: 13 out. 2022.

MOREIRA, A. E. B. **A utilização de ferramentas da contabilidade gerencial em micro e**

pequenas empresas e sua importância para a tomada de decisão. 2022. p. 35. Monografia

(Bacharelado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN,

Natal-RN, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/46590>. Acesso

em: 15 out. 2022.

NEUHAUS, H. H.; SOUSA, C. F. **A informação contábil em pequenas e médias**

empresas: os principais benefícios da contabilidade dentro da empresa. 2020. 13 p. Artigo

(Bacharelado em Ciências Contábeis) - Centro Universitário UNIFACVEST, Lages-SC,

2020. Disponível em: [https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/6a813-tcc-](https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/6a813-tcc-hugo-henrique-neuhaus.pdf)

[hugo-henrique-neuhaus.pdf](https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/6a813-tcc-hugo-henrique-neuhaus.pdf). Acesso em: 18 out. 2022.

NUNES, G. C.; NASCIMENTO, M. C. D.; LUZ, M. A. C. A. **Pesquisa científica:** conceitos

básicos. Id on Line - Revista Multidisciplinar de Psicologia, [S.l.], v. 10, n. 29, p. 144-151,

fev. 2016. DOI: <https://doi.org/10.14295/idonline.v10i1.390>. Disponível em:

<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/390>. Acesso em: 7 nov. 2022.

PIASENTINI, E. et al. **Possíveis causas da mortalidade precoce de microempreendedores**

individuais e micro e pequenas empresas. Revista Brasileira de Contabilidade e Gestão –

RBC&G, [S. l.], v.11, n.20, p. 147-159, jun. 2022. DOI: 10.5965/2316419011202022147.

Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/reavi/article/view/21323>. Acesso em:

11 nov. 2022.

Pinheiro, J. F. D., & Neto, M. N. F. (2019). **Fatores que contribuem para mortalidade das micro e pequenas empresas no Brasil / Factors contributing to mortality of micro and small enterprises in Brazil**. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 5, n. 711107–11122, jul. 2019. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv5n7-239>. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/2655>. Acesso em: 15 out. 2022.

ROCHA, F. **Contabilidade Consultiva**. Seson, ago. 2018. Disponível em: <http://sescon-es.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2018/08/Fernanda-Rocha.pdf>. Acesso em: 5 nov. 2022.

ROSA, A. C. M. et al. **Análise dos micros e pequenos negócios que fecharam suas portas nos últimos anos: causas, efeitos e propostas para que novos empresários iniciem, e que atuais negócios permaneçam abertos**. Fateclog, Mogi das Cruzes-SP, Disponível em: <https://fateclog.com.br/anais/2021/28-278-1-RV.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2022.

SANTOS, F. A.; VEIGA, W. E. **Contabilidade com ênfase em micro, pequenas e médias empresas**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SEBRAE. **Sobrevivência das empresas no brasil**. 2013. Disponível em: http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Sobrevivencia_das_empresas_no_Brasil=2013.pdf. Acesso em: 11 nov. 2022.

SILVA, D. S. et al. **Manual de procedimentos contábeis para micro e pequenas empresas**. 5. ed. Brasília: CFC/SEBRAE, 2012.

SOUSA, A. S. S.; OLIVEIRA, G. S.; ALVES, L. H. **A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos**. Cadernos da Fucamp, v.20, n.43, p.64-83, mar.2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336>. Acesso em: 4 out. 2022.

YOSHITAKE, M. et al. **O papel do contador como consultor nas micro e pequenas empresas**. Universidade Cidade de São Paulo –UNICID, São Paulo, 2014. Disponível em: <https://www.sindcontsp.org.br/wp-content/uploads/2019/08/13-O-papel-do-Contador.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2022.

APÊNDICE A – PESQUISA TCC - CONTABILIDADE CONSULTIVA

Pesquisa elaborada para o Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdade Vale do Pajeú, sobre o tema "A Contabilidade Consultiva como ferramenta de auxílio às micro e pequenas empresas de São José do Egito/PE."

Quanto a sua caracterização, responda as seguintes perguntas:

1. Gênero:

- Masculino
- Feminino
- Outro

2. Grau de escolaridade:

- Ensino fundamental
- Ensino médio
- Ensino Técnico
- Graduação/Especialização
- Mestrado/Doutorado
- Outro

3. Faixa Etária:

- 18 – 30 anos
- 31 – 40 anos
- 41 – 50 anos
- mais de 50 anos

4. Qual o tempo de atuação da empresa?

- Até 2 anos
- De 2 a 5 anos
- De 5 a 10 anos
- Mais de 10 anos

5. Qual o ramo de atuação da sua empresa?

- Industrial
- Comercial
- Prestação de serviços

6. Qual o regime tributário da sua empresa?

- Simples Nacional
- Lucro Presumido
- Lucro Real

A respeito da contabilidade da sua empresa, responda as seguintes perguntas:

7. A contabilidade da empresa é feita na própria empresa ou terceirizada?

- Na própria empresa
- Terceirizada
- Não sei responder

9. Você tem conhecimento das obrigações contábeis da sua empresa?

- Sim
- Não
- Não sei responder

8. Você sabe a importância de ter um contador na sua empresa?

- Sim
- Não
- Não sei responder

A respeito do seu conhecimento sobre a Contabilidade Consultiva, responda as seguintes perguntas:

10. Você tem conhecimento do que é Contabilidade Consultiva?

- Sim
- Não
- Não sei responder

A respeito da relação da sua empresa com a Contabilidade Consultiva, responda

as seguintes perguntas:

11. Seu contador o auxilia através da Contabilidade Consultiva?

- Sim
- Não
- Não sei responder

12. Qual a área da contabilidade com mais utilidade para a empresa:

- Fiscal
- Trabalhista
- Contábil
- Gestão
- Outras

13. Com qual frequência você procura a Contabilidade Consultiva?

- Alta frequência
- Frequência regular
- Baixa Frequência
- Nenhuma frequência

14. Você acha que é possível ter a Contabilidade Consultiva na sua empresa?

- Sim
- Não
- Não sei responder

A respeito da importância da Contabilidade Consultiva para as micro e pequenas empresas da cidade de São José DO EGITO/PE, responda as seguintes perguntas:

18. Qual o nível de importância da Contabilidade Consultiva para as micro e pequenas empresas?

- Muito importante
- Importante
- Pouca importância
- Nenhuma importância
- Não sei responder

15. Você consulta o seu contador para tomar quais Decisões?

Observação: Marque mais de uma alternativa se consulta mais de uma das opções.

- Planejamento Tributário
- Planejamento Financeiro
- Gerenciar Estoque
- Empréstimos
- Adquirir Ativo Imobilizado
- Outros serviços
- Não consulta

16. As informações contábeis fornecidas pelo contador, atendem às necessidades da empresa?

- Sim
- Não
- Não sei responder

17. Adquiriria um serviço de um profissional especializado?

- Sim
- Não, não vejo vantagem na consultoria
- Já adquiri o serviço e recebo consultoria
- Não sei responder

19. Você acredita que Contabilidade Consultiva é uma realidade na nossa cidade?

- Sim
- Não
- Não sei responder